



## Painel semanal: indústria

Análise dos eventos e movimentos econômicos da semana

07 de julho de 2022

# visão rápida da semana

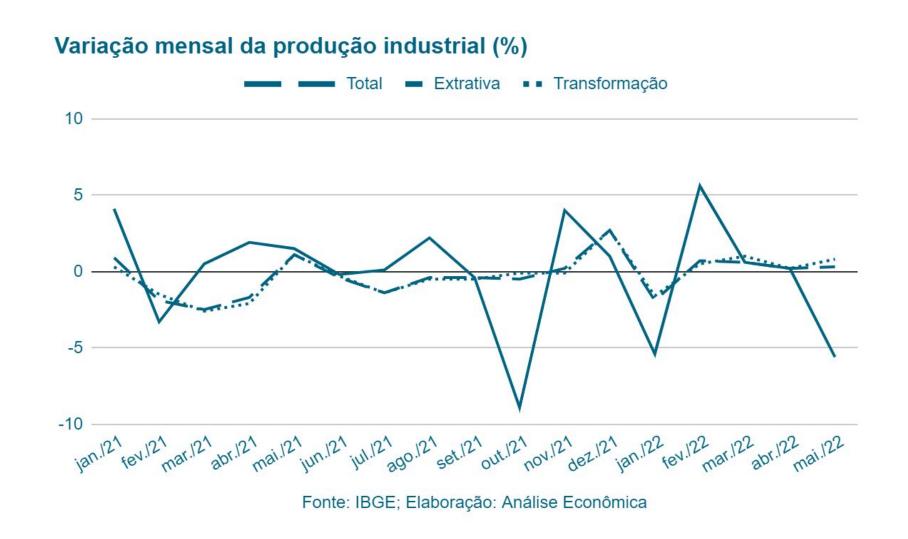


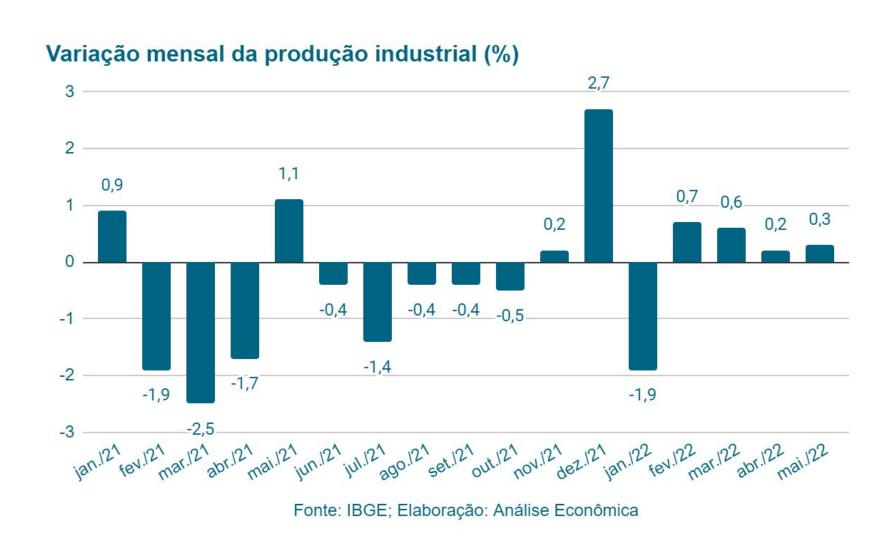




#### NACIONAL

- Dados do IBGE mostram que a indústria brasileira engatou a quarta alta mensal consecutiva, após crescer 0,3% no mês de maio.
- O resultado de maio foi influenciado positivamente pelo desempenho das indústrias de transformação, que apresentaram crescimento de 0,8% na margem.
- As indústrias extrativas, que sentem o impacto da desaceleração da economia chinesa, registraram queda de 5,6% no mês, maior recuo neste tipo de leitura desde outubro do ano passado.





#### NACIONAL

Entre as atividades com melhor desempenho em maio estão:

- fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (+10,3%);
- preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (+9,4%);
- fabricação de produtos diversos (+9,0%);
- fabricação de máquinas e equipamentos e a Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos, ambas com crescimento de 7,5% no mês.

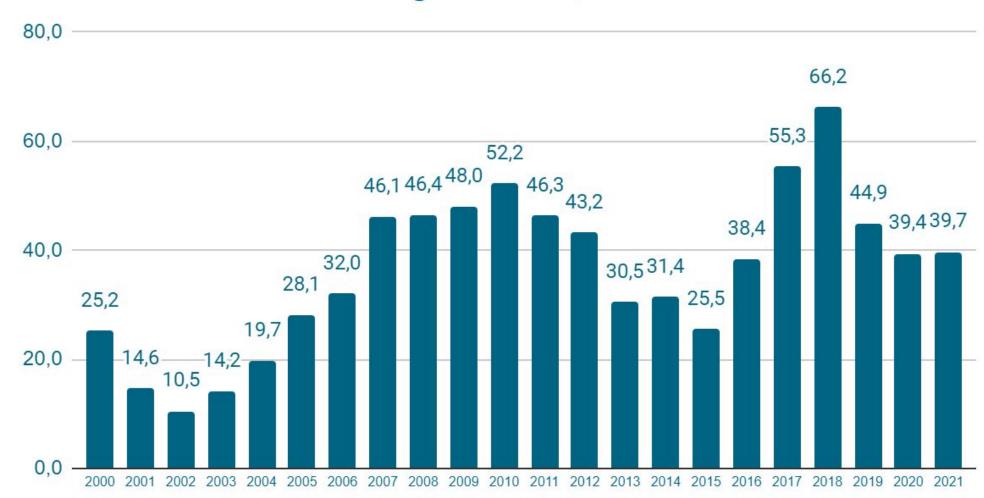


Fonte: IBGE; Elaboração: Análise Econômica

#### NACIONAL

- Um dos nossos principais parceiros comerciais está em sérias dificuldades financeiras e isso pode trazer diminuição dos negócios no Brasil.
- A Argentina viu suas diminutas reservas internacionais recuarem quase 10% só no último trimestre de 2021.
- Com pouco mais de US\$39,6 bilhões em reservas, o governo argentino decidiu baixar uma norma que impede o pagamento de obrigações internacionais (importações) antes de seis meses.
- O setor de calçados e de produção de automóveis devem ser os mais impactados pela medida.

#### Reservas internacionais da Argentina - US\$ bilhões



Fonte: INDEC; Elaboração: Análise Econômica

#### NACIONAL

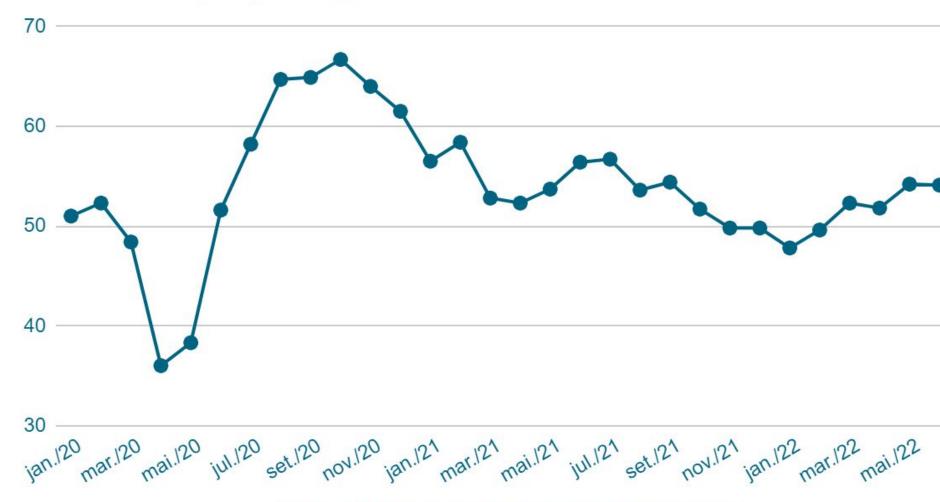
- Se a expectativa é de recessão no segundo semestre, os indicadores antecedentes de junho ainda mostram força da economia brasileira.
- Segundo a S&P Global, o índice de gerente de compras (PMI, na sigla em inglês), apontou aumento de 58 pontos em maio para 59,4 pontos em junho. Números acima de 50 pontos indicam expansão do nível de atividade econômica.
- O aumento do nível de atividade, no entanto, foi promovido integralmente pelo aumento dos negócios dentro do setor de serviços, que saltou de 58,6 pontos em maio para 60,8 pontos em junho.
- O PMI industrial registrou queda meramente marginal na passagem do quinto para o sexto mês do ano, de 54,2 pontos em maio para 54 pontos em junho.



#### NACIONAL

- Apesar da ligeira queda na comparação mensal, o setor industrial brasieiro encontra-se acima dos 50 pontos e, portanto, continuou se expandindo em junho, a exemplo do que tem sido visto desde o mês de fevereiro.
- Parte da explicação dessa expansão vem do mercado doméstico, que tem sido beneficiado pela liberação de recursos do FGTS, antecipação do 13º salário e da melhora do mercado de trabalho, este último muito em função da normalização das condições de distanciamento impostas pela pandemia.

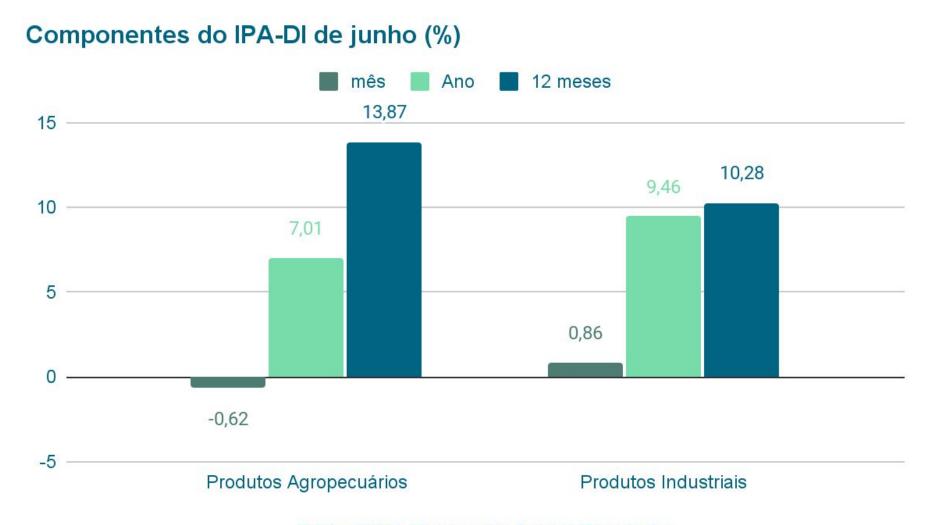
#### PMI industrial (em pontos)



Fonte: S&P Global: Elaboração: Análise Econômica

#### NACIONAL

- O IGP-DI de junho mostrou ligeira desaceleração em relação ao mês de maio, de 0,69% para 0,62%.
- Parte do movimento de desaceleração registrado nas últimas leituras do IGP tem sido produzida pela relativa estabilidade e tendência de queda do preço das commodities.

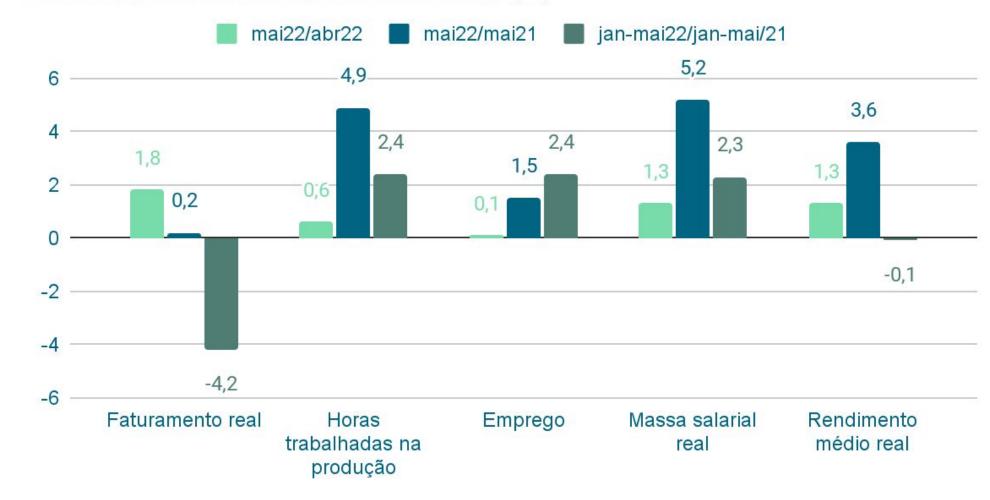


Fonte: IBRE; Elaboração: Análise Econômica

#### NACIONAL

- Os indicadores industriais da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostraram, entre outras coisas, que houve leve diminuição da capacidade instalada no mês de maio, de 81% para 80,9%.
- O faturamento real aumentou 1,8% na comparação com o mês de abril e a massa salarial real aumentou 1,3% na mesma base de comparação.

#### Indicadores industriais selecionados (%)



Fonte: CNI; Elaboração: Análise Econômica

#### INTERNACIONAL

A economia chinesa voltou a crescer em junho depois de três meses consecutivos em contração.

É o que dizem os dados de PMI composto da S&P Global. Segundo a consultoria, o PMI composto (que congrega as atividades da indústria e do setor de serviços) ficou em 54,1 pontos em junho, depois de ter ficado em 48,4 pontos em maio.

O retorno da dinâmica econômica da China pode ser uma oportunidade em meio aos desafios que serão impostos na segunda metade do ano.



#### INTERNACIONAL

- Indicadores econômicos antecedentes mostraram que a Europa continuou crescendo em junho, mas, a exemplo do que foi visto desde o começo do ano, a taxas cada vez menores.
- A guerra no leste europeu, a pandemia ainda em curso e a expectativa de aumento nas taxas de juros no continente, devem atuar em conjunto pela desaceleração da economia local.



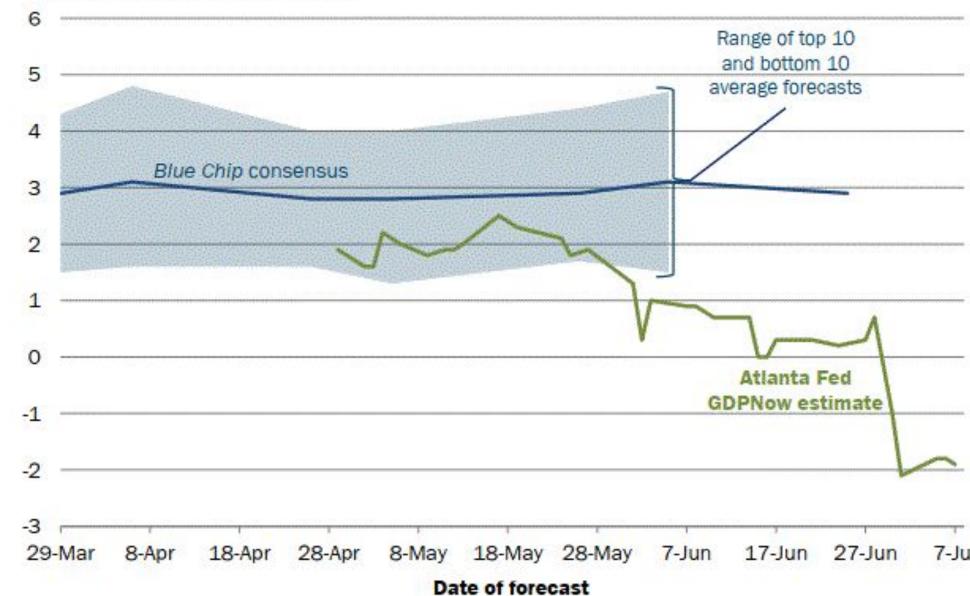
#### INTERNACIONAL

Depois de o Fed de Atlanta informar que os Estados Unidos entraram em recessão técnica no segundo trimestre deste ano, os dados semanais de novos pedidos de seguro-desemprego reforçaram a tese de que há um movimento de desaceleração econômica em curso.

Segundo o Escritório de Estatísticas do Trabalho (BLS. na sigla em inglês), foram solicitados cerca de 235 mil novos pedidos na última semana, o maior patamar desde fevereiro deste ano.

Em junho, os Estados Unidos foram o segundo maior parceiro comercial do Brasil e o sexto maior do estado de Goiás.





Sources: Blue Chip Economic Indicators and Blue Chip Financial Forecasts

Note: The top (bottom) 10 average forecast is an average of the highest (lowest) 10 forecasts in the Blue Chip survey.

## impactos sobre o segmento







análise econômica

- Depois de um começo de ano difícil, a indústria brasileira tem experimentado crescimento marginais consecutivos, se beneficiando de uma atividade econômica doméstica mais robusta que o esperado pelo mercado e pela resiliência da economia europeia, mas neste momento as duas coisas estão ameaçadas.
- O aumento coordenado das taxas de juros dos países desenvolvidos deve produzir uma forte desaceleração da economia global, prejudicando as empresas exportadoras.
- As empresas exportadoras com negócios com a China ainda devem experimentar algum movimento de alta, como reflexo de uma produção reprimida pela política de covid zero por lá.
- No Brasil, o aumento da taxa de juros deve produzir uma deterioração dos indicadores domésticos nos próximos meses.



- O PMI composto do Brasil mostrou que mesmo com todas as dificuldades, a economia doméstica mostrou força no primeiro semestre.
- É nítida a influência pontual promovida pela liberação dos recursos do FGTS e pela antecipação do 13º salário, mas também contribuíram para os números do primeiro semestre a relativa normalização do funcionamento das atividades ligadas ao comércio e ao setor de serviços.
- Apesar dos números positivos, o desaquecimento da economia global, somado aos impactos recessivos que devem ser produzidos pela Selic próxima de 14%, devem trazer uma perda de tração aos setores produtivos no Brasil.



- Por enquanto, a desaceleração da inflação no Brasil pode ser creditada, em maior grau, ao comportamento dos preços das commodities e de questões domésticas pontuais, como a retirada da bandeira vermelha das contas de energia elétrica.
- A mudança no regramento tributário estadual em relação aos combustíveis deve exercer influência deflacionária, mas meramente pontual, sobre os preços do diesel e da gasolina.
- A possibilidade, real, de uma crise aguda e prolongada em âmbito internacional deve continuar jogando o preço das commodities para patamares muito mais baixos, o que deve contribuir, em alguma medida, para a redução da inflação no Brasil e no mundo.



- Neste contexto, de relativa estabilidade e redução da inflação, é importante lembrar que parte das políticas implantadas neste momento podem produzir uma inflação acima das expectativas no primeiro semestre de 2023.
- Há algumas semanas o mercado já vem discutindo um novo descumprimento da meta de inflação em 2023, mas essa aposta ganhou força depois das sucessivas tentativas de incluir gastos orçamentários acima do teto constitucional.



Dirigentes do Banco Central Europeu finalmente saíram da condição de inação e disseram que vão promover o primeiro aumento de juros na Zona do Euro desde meados de 2011.

Por muito tempo o mercado discutiu a hipótese de novo adiamento da normalização da política monetária, o que parece agora não fazer mais sentido.

O "descasamento" das taxas de juros da Europa e dos Estados Unidos tem promovido uma fuga de dólares da Europa para a maior economia do mundo.

Esse fluxo de capitais em direção à América deve trazer a paridade entre as duas moedas nos próximos dias. A desvalorização do euro pode, inclusive, ser mais uma pedra no sapato do BCE, pois atua em favor do aumento do índice de preços.



#### equipe análise econômica



**Franklin Lacerda** CEO

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, já trabalhou em bancos, lojas, indústria, agências de marketing, terceiro setor e aceleradoras. É quem guia a AEC, constrói as estratégias, mas também coloca a "mão na massa".



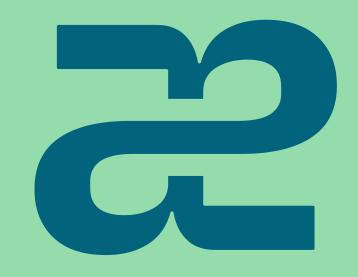
André Galhardo Economista-chefe

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, atua como professor, assessor econômico e colunista em rádios e jornais. É o responsável por nossas análises, sempre claro e assertivo em suas publicações.



**André Prado**COO

É especialista em planejamento financeiro e gestão por processo, já coordenou operações complexas como Olimpíadas e Copa do Mundo. É o "cara" que mantém a empresa funcionando, além de coordenar projetos junto às diretorias e clientes.





# EFIEGE

#### PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fundada em 17 de dezembro de 1950. a FIEG participou de todos os grandes acontecimentos no Estado que envolveram o setor industrial, colaborando decisivamente com os poderes públicos para implantação e consolidação do parque industrial goiano e de um ambiente de negócios competitivo.

Por meio do Fieg + Solidária mobiliza industriais, trabalhadores da indústria e comunidade em geral para cuidar daqueles que mais precisam, seja pela doação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e agasalhos, seja pela oferta de almofadas do coração, que aliviam a dor de mulheres que tiraram o seio em virtude do câncer de mama.

Por tudo isso, a Fieg lidera empreendedorismo, inovação e solidariedade no setor produtivo, trabalhando incansavelmente pelo crescimento de Goiás e por uma melhor qualidade de vida para os goianos.

#### Apoio:































































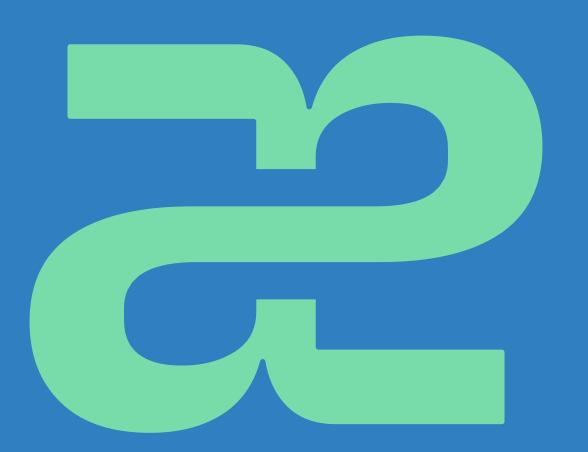












O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica é o responsável pela elaboração deste Painel Semanal. Todos os dados ou as análises aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa posição no momento da publicação deste relatório. O objetivo de nossas análises é informar acerca dos acontecimentos e movimentos na economia que ocorreram na semana e que impactem no cenário de médio e longo prazo. A Análise Econômica não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por nossas publicações e projeções. Assim, reforçamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Análise Econômica de todas as ações decorrentes do uso desse material. Este Painel não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. A reprodução total ou parcial desta publicação é permitida somente com a autorização da Análise Econômica e a devida citação da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Análise Econômica).